

AUMENTATIVOS E DIMINUTIVOS: DESCRIÇÃO E ENSINO EM PL2E

Maria Cecília Gonsalves Carvalho
mcgcarvalho@gmail.com

Este trabalho levanta a complexidade dos usos de que os sufixos aumentativos e diminutivos são capazes no português do Brasil. Nosso principal objetivo é fazer uma formalização semântico-funcional de tais formas, tomando por base teórico-metodológica o funcionalismo de Halliday (1974). Abordaremos apenas os sufixos produtivos na língua falada, focando o uso dessas formas por aprendizes estrangeiros em contexto de imersão no país. Portanto, os afixos estudados são -ão, -zão, -inho e -zinho. De que forma são utilizados? Em que contextos? Com que significados? Por que tipos de falantes? Em que variedades da língua? As respostas para estas perguntas são, em geral, claras para o falante nativo do português. Entretanto, são obscuras para o aprendiz estrangeiro, que acaba por demandar grande esforço numa tentativa, quase sempre frustrante, de apreender e utilizar os aumentativos e os diminutivos no português. Pretendemos, então, por meio de uma sistematização semântico-funcional desses afixos, contribuir para uma maior eficiência do processo de ensino-aprendizagem do português como segunda língua para estrangeiros (PL2-E), bem como para uma reflexão acerca de nossa língua materna que leve em conta o prisma do estrangeiro e nos permita, assim, estranhá-la e compreendê-la em todos os seus aspectos.